

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

## CARACTERIZAÇÃO DOS PERFIS DE VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER COLETADOS A PARTIR DO PORTAL DE NOTÍCIAS G1 NO ESTADO DO CEARÁ.

**Teófilo Silva Primo Correia<sup>1</sup>, Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha<sup>2</sup>,  
Maria do Socorro Neta Gerônimo<sup>3</sup>, Sáslya Jorgeanne Barros Bezerra<sup>4</sup>  
Grayce Alencar Albuquerque<sup>5</sup>**

**Resumo:** A violência contra a mulher é toda ação que resulta na violência de gênero manifestada sob as formas de violência psicológica, patrimonial, sexual, física ou morte, com bastante evidência na mídia. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os perfis das vítimas de violência contra a mulher divulgados pela mídia. O estudo teve abordagem descritiva e quantitativa, em que os dados foram coletados por meio de reportagens vinculadas ao portal de notícias da rede Globo, o G1.com. O instrumento para a coleta de dados foi criado pelos autores, sendo as variáveis relacionadas as características sociodemográficas e perfis de violência. O total de reportagens colhidas foi de 83, sendo contabilizadas entre os anos de 2011 a 2016, no estado do Ceará. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva simples. Das 83 reportagens que foram analisadas, todas as vítimas se identificavam com o gênero feminino (100%). No tocante ao ciclo de vida, a maioria, 42 (50,60%) não tiveram suas idades notificadas. As que tiveram as idades notificadas somaram 17 (20,48%), possuindo de 21 a 30 anos. Frente à ocupação das vítimas, 60 (79,51%) não tiveram registro; seguidas de 12 (14,45%) que eram trabalhadoras formais. Frente à situação conjugal, 34 (40,9%) eram companheiras dos agressores; estando em segundo lugar, 20 (24,09%) que eram membros do núcleo familiar. Em relação ao número de filhos, 61 vítimas (73,49%) não tiveram registro; seguidos de sete vítimas (8,43%) que tinham a quantidade de um filho. Entre os tipos de violência, 55 (66,26%) sofreram violência física e 14 (16,86%) sofreram violência sexual. Das

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

83 reportagens, 38 (45,78%) das vítimas foram assassinadas, caracterizando o feminicídio. Em relação aos óbitos, 65 (78,31%) aconteceram no ambiente domiciliar. Conclui-se que a coleta de dados, por meio de reportagens, não aprofunda informações acerca dos perfis das vítimas. Observa-se que a ausência de informações como idade, ocupação e quantidade de filhos, torna difícil a documentação partindo da fonte de notícias. Entretanto, as informações colhidas permitem evidenciar que a violência de gênero, resultado de um conjunto de violências, sendo sua pior face o feminicídio, continuam a ceifar a vida das mulheres cearenses. Por fim, com base nos dados apresentados, cabe à sociedade civil e política, a promoção da educação de gênero e aplicabilidade das leis vigentes, formando um eixo de combate à violência contra a mulher.

**Palavras-chave:** Violência de Gênero. Mídia. Caracterização dos perfis.

**Agradecimentos:** Agradecimento especial a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e a Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico. O estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob nº 2038188.

---

<sup>1</sup> Graduado em História pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista do Observatório de Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri. Fomento: FUNCAP. Membro do grupo de pesquisa: Núcleo de História Oral, Tradição e Diversidades (NHISTAL). E-mail: teofilocorreia44@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista do Observatório de Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri. Membro do grupo de pesquisa: Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). E-mail: delmairmagalhaes@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do grupo de pesquisa: Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). E-mail: corrinhaneta@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Membro do grupo de pesquisa: Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI). E-mail: saskyalu@hotmail.com

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela FMABC. Professora Permanente

# **VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA**

*13 a 17 de Dezembro de 2021*

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

do Mestrado Acadêmico em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA e do Mestrado Profissional do RENASF - URCA. Professora Adjunta do curso em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Coordenadora do Observatório de Violência e Direitos Humanos da Região do Cariri - URCA. Líder do Grupo de Pesquisa: Sexualidade, Gênero, Diversidade Sexual e Inclusão (GPESGDI).

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA  
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA DA URCA**

*13 a 17 de Dezembro de 2021*

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*